

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS- ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

GEAP - Ensino de Administração e Aprendizagem Organizacional

**MODELOS DE GESTÃO ESCOLAR E LEGISLAÇÕES REGULATÓRIAS: UMA
ANÁLISE DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PÚBLICA E PRIVADA, NO
ESTADO DE SANTA CATARINA.**

055.569.349-08

Florianópolis 2025

MODELOS DE GESTÃO ESCOLAR, LEGISLAÇÕES E MATRIZES REGULATÓRIAS DO PAPEL DO GESTOR ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PÚBLICA E PRIVADA, NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa analisará a gestão escolar na educação básica, avaliando modelos propostos e sua conformidade com legislações e diretrizes regulatórias nas redes pública e privada de Santa Catarina. A Matriz de Competência do Diretor Escolar (Brasil, 2021) organiza as competências essenciais do gestor em quatro dimensões: Pedagógica, Administrativa-Financeira, Político-Institucional e Pessoal-Relacional, orientando uma gestão estratégica e democrática.

Embora a BNCC (Brasil, 2018) não trate diretamente da gestão escolar, seus princípios — como foco na aprendizagem, formação docente e inclusão — se alinham às competências do gestor. Já Souza (2017) contrapõe a Escola Clássica da Administração, focada na eficiência técnica e padronização, à Escola Crítica, que vê a gestão como um processo político e participativo, apontando a necessidade de estudos empíricos que reflitam a realidade escolar.

Nesse contexto, a pesquisa busca responder: Como a análise dos modelos de gestão escolar e das legislações regulatórias pode subsidiar propostas inovadoras e integrativas para a gestão da educação básica em Santa Catarina?

1.1. Objetivos da Pesquisa

Objetivo Geral

- Analisar os modelos de gestão escolar e legislações e matrizes regulatórias, no contexto da educação básica pública e privada, no estado de Santa Catarina.

Objetivos Específicos

1. Mapear os modelos de gestão escolar das instituições de educação básica pública e privada no estado de Santa Catarina.

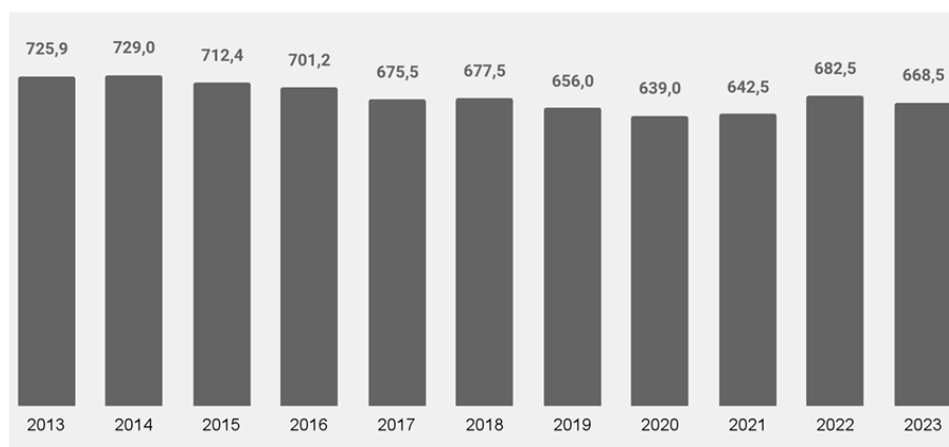
2. Identificar as experiências e os desafios da gestão escolar enfrentados por instituições de educação básica nos contextos público e privado.
3. Verificar se o contexto da gestão escolar catarinense atende as competências específicas do diretor escolar previstas na Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar.
4. Elaborar um instrumento de avaliação do modelo de gestão utilizado pelas instituições públicas e privadas no estado de Santa Catarina.

1.2. Justificativa

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgaram, em agosto de 2023, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023. Conforme o indicador, Santa Catarina alcançou 6,4 pontos nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º), resultado que ficou 0,1 ponto abaixo da meta estabelecida para o estado no primeiro ciclo do Ideb (2007-2021). Nos anos finais (6º ao 9º) do ensino fundamental, Santa Catarina alcançou 5,2 pontos e o ensino médio registrou 4,2 pontos, ficando abaixo da meta do Ideb projetada para o estado em todas as etapas de ensino (Brasil, 2023).

Em 2024, a organização da sociedade civil “Todos pela Educação” publicou um estudo em que se constata, para além da redução do número de professores efetivos na educação básica pública, a redução do número de professores no Brasil nos últimos dez anos, conforme aponta a figura 1. (Educação, 2024)

Figura 1 - Quantidade de docentes nas redes estaduais no Brasil - 2013 a 2023 (em milhares)



Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica. Elaboração: Todos Pela Educação.

Diante da redução do número de professores e da queda nos índices de avaliação diagnóstica, a gestão escolar enfrenta desafios significativos. Este estudo se justifica por sua contribuição teórica, empírica e prática, ao mapear os desafios da gestão educacional em Santa Catarina, analisando-os à luz da literatura e das competências do diretor escolar (Botelho e Silva, 2022).

Paro (2001) destaca a falta de preparo de muitos gestores e defende uma administração escolar que vá além da burocracia, incorporando participação democrática e tomada de decisões coletivas. Assim, esta pesquisa busca qualificar a atuação dos gestores, promovendo soluções inovadoras para os desafios da educação.

A conclusão deste mestrado permitirá alinhar teoria e prática, fortalecendo a gestão e a liderança educacional para a melhoria da qualidade do ensino.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRELIMINAR

A fundamentação teórica abordará as atribuições do gestor escolar segundo a legislação brasileira, os desafios da educação para o futuro e a relação desses aspectos com os modelos teóricos de gestão escolar. Esse levantamento servirá como base para avaliar a aplicação da legislação, dos desafios e dos modelos no contexto de Santa Catarina.

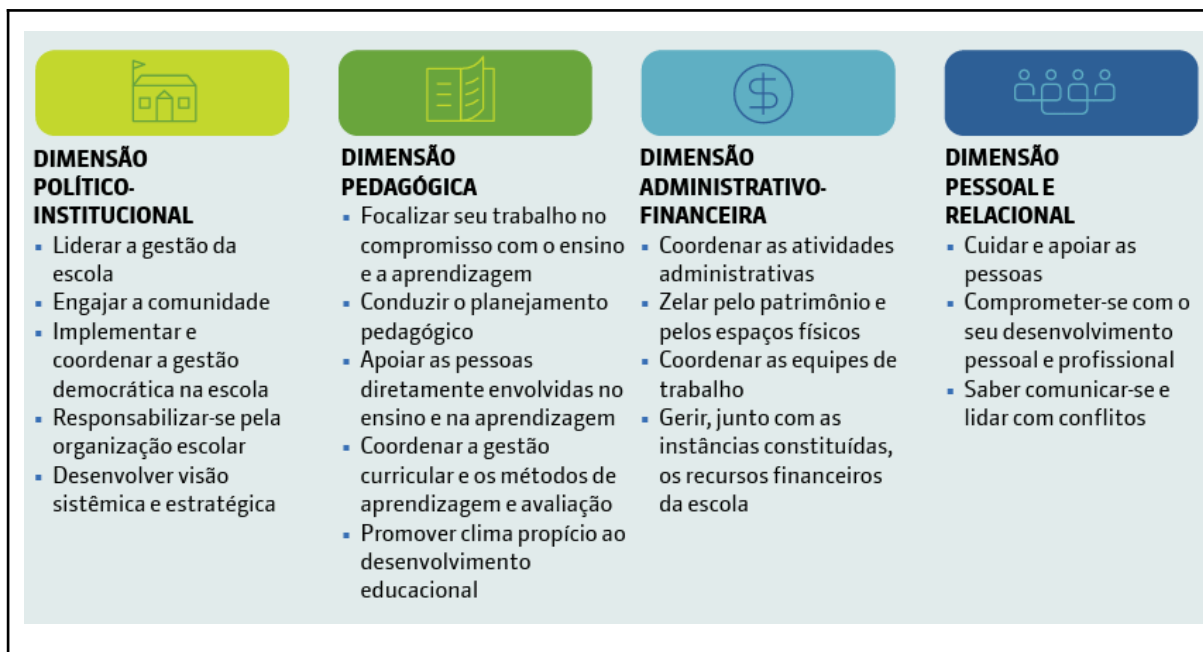
2.1. Legislação e Documentos Regulatórios acerca da Gestão Escolar

A Constituição Federal de 1988 (art. 206, VI) estabelece a gestão democrática do ensino público, princípio reforçado pela LDB (Lei 9.394/96) e pelo Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014), que enfatizam a participação da comunidade escolar na administração das instituições de ensino.

Em 2021, o Conselho Nacional de Educação aprovou a Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, elaborada pelo MEC com base em diretrizes da OCDE. Esse documento define dez competências gerais e 17 específicas, distribuídas em quatro dimensões: político-institucional, pedagógica, administrativo-financeira e pessoal-relacional (Botelho e Silva, 2022).

Neste texto-base, destaca-se em resumo, as competências descritas na figura 01.

Figura 01 - Competências específicas do Diretor Escolar



Fonte: Parecer sobre a Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar aprovada pelo CNE.

A Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, aprovada pelo CNE, evidencia a necessidade de alinhar a normatização vigente às demandas contemporâneas da gestão escolar. Segundo Lück (2009), a gestão deve ir além da administração burocrática, assumindo um caráter estratégico e participativo, com o diretor como líder pedagógico e agente de transformação. Dessa forma, a regulamentação pode fortalecer o papel do gestor na promoção de uma educação de qualidade, equitativa e inovadora.

2.2. Gestão Escolar e os desafios da Educação do Futuro

Edgar Morin (2000), em *Os sete saberes necessários à educação do futuro*, destaca aspectos fundamentais para a formação educacional no século XXI, como a compreensão das incertezas, a identidade planetária e a ética da humanidade. Esses desafios não podem ser ignorados por quem planeja e implementa a educação, sendo essenciais para uma mudança de mentalidade no setor.

Coutinho e Lisboa (2011) ressaltam que a era da informação transformou o conhecimento em um recurso dinâmico, em constante evolução (Hargreaves, 2003). Nesse cenário globalizado, onde as barreiras de tempo e espaço se tornam irrelevantes, a aprendizagem se expande para além do ambiente escolar tradicional, exigindo novas abordagens educacionais.

Neste contexto, Libâneo (2012), aborda a gestão escolar considerando as transformações sociais e educacionais de modo que:

“A escola deve resgatar o sentido e o prazer de educar de forma emancipadora. Para isso, a gestão escolar, por meio da direção, tem o papel central de integrar e orientar a equipe, promovendo a organização e a tomada de decisões para o desenvolvimento das atividades educacionais” (Libâneo, 2012).

A gestão escolar deve se adaptar às mudanças tecnológicas e sociais, criando um ambiente dinâmico e inovador. Para Lück (2009), o gestor deve possuir competências que permitam administrar, transformar e alinhar a instituição às políticas educacionais, sempre em busca da melhoria contínua da qualidade da educação.

Garantir padrões de desempenho e desenvolvimento de competências para gestores é um desafio constante para os sistemas de ensino. Além disso, a gestão escolar enfrenta dois grandes desafios: democratizar o acesso à informação para promover uma sociedade mais equitativa e desenvolver habilidades que transformem essa informação em conhecimento, incentivando a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento integral do indivíduo.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa adota uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa), baseada no procedimento proposto por Creswell (2007), o qual define a pesquisa qualitativa como um enfoque que explora e compreende o significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano. Ainda segundo o autor, a pesquisa qualitativa é caracterizada por um processo de investigação emergente, com perguntas amplas, coleta de dados em ambiente natural e análise indutiva, visando interpretar padrões e significados a partir das perspectivas dos participantes.

A partir da definição do problema, revisão literária e objetivos do estudo, será seguida a metodologia proposta por Creswell (2007), iniciando com a escolha do delineamento metodológico e a coleta de dados, optando pela abordagem qualitativa, com uso de questionários abertos e análise documental, em contato direto com os participantes, respeitando seus contextos e significados. A definição da amostra considerará critérios de inclusão e exclusão, além do tamanho da amostra e o método de seleção.

A coleta de dados será conduzida por meio de métodos e instrumentos adequados, com a análise dos dados a ser realizada com base em dados qualitativos, utilizando software específico para análise. Os resultados serão discutidos à luz da literatura existente, identificando suas contribuições e limitações. Finalmente, as conclusões e recomendações serão elaboradas a partir dos achados da pesquisa, ressaltando suas implicações práticas e teóricas, incluindo a produção de um instrumento de avaliação do modelo de gestão adotado por instituições públicas e privadas no estado de Santa Catarina.

3.1. Operacionalização

A operacionalização da pesquisa se divide em vários aspectos-chave. Primeiramente, o Modelo de Gestão Escolar será analisado por meio de entrevistas com gestores, análise documental (PPPs) e questionários aplicados a diretores e coordenadores, focando na centralização ou descentralização das decisões e nas estratégias de liderança.

Em relação às Experiências e Desafios da Gestão Escolar, será realizado um levantamento por entrevistas semiestruturadas, além da análise de relatos e documentos que evidenciem boas práticas e dificuldades enfrentadas pelos gestores. Para avaliar a Adequação da Gestão Escolar às Competências do Diretor Escolar segundo a BNCC-DE, será feita uma análise comparativa entre as práticas de gestão e as competências da BNCC-DE, utilizando uma matriz de avaliação qualitativa.

A ferramenta de avaliação do modelo de gestão escolar será um questionário estruturado, desenvolvido e validado por especialistas, e testado em uma amostra piloto. A pesquisa ocorrerá em escolas de educação básica de Santa Catarina, com uma amostra representativa dos diferentes contextos regionais, socioeconômicos e de níveis de ensino.

A amostragem seguirá dois métodos: intencional, selecionando gestores com mais de 4 anos de experiência, e por máxima variação, considerando aspectos como nível de ensino, rede pública ou privada, localização e porte da escola (Patton, 2002; Creswell, 2014). A amostra estimada será de 55 a 110 gestores, distribuídos entre os diferentes níveis de ensino, conforme os critérios discutidos por Miles, Huberman e Saldaña (2014) e Saldana (2016).

3.2. Procedimentos de coleta/busca de evidências (dados e informações).

3.2.1. Definição dos Participantes.

A seleção dos participantes será realizada por meio da amostragem intencional, um critério que considera a experiência relevante dos gestores escolares, sendo selecionados aqueles com mais de 4 anos de atuação na gestão escolar (Patton, 2002; Creswell, 2014). Além disso, será adotada a amostragem por máxima variação, com ênfase na diversidade das características das escolas, incluindo o nível de ensino, a rede de ensino (pública/privada), a localização (urbana/rural) e o porte da escola (pequeno/médio/grande), conforme definido pelo INEP/MEC (Brasil, 2024), seguindo as orientações de Miles, Huberman e Saldaña (2014) e Saldana (2016).

3.2.2. Planejamento Logístico

O planejamento logístico inclui contato prévio com os gestores para apresentação da pesquisa e obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo diretrizes éticas (Bordens, 2004; Gil, 2010).

3.2.3. Coleta dos dados

A coleta de dados será realizada por formulário aberto, com prazo de 60 dias, permitindo uma análise aprofundada das percepções dos gestores (Creswell, 2014; Flick, 2009). Para complementar os dados, os participantes serão convidados a fornecer documentos institucionais relevantes (Bardin, 2011; Merriam, 2009).

3.2.4. Armazenamento dos dados

Os dados coletados serão armazenados e organizados com suporte de software especializado para análise qualitativa, garantindo acesso estruturado e seguro às informações (Bazeley, 2013).

3.2.5. Instrumento de coleta dos dados

A coleta de dados será realizada por meio de três instrumentos. O primeiro é um questionário on-line (via Google Forms) com perguntas abertas e exploratórias, para captar as percepções detalhadas dos gestores, conforme sugerido por Merriam (2009) e Flick (2009). O segundo é um diário de campo, no qual o pesquisador registrará observações e impressões durante o processo, seguindo as recomendações de Patton (2002). Por fim, será utilizado um formulário de caracterização da escola, que reunirá dados básicos sobre as instituições, conforme indicado por Creswell (2014).

3.2.6. Dados a serem considerados

A pesquisa utilizará dados primários, coletados a partir das percepções dos gestores por meio de questionários e análise de documentos institucionais, como relatórios e diretrizes (Bardin, 2011; Saldana, 2016). Além disso, dados secundários serão analisados, incluindo relatórios do MEC/INEP e legislação educacional, para contextualizar os achados (Yin, 2014).

3.3. Análise e interpretação dos dados.

A análise seguirá os princípios da análise de conteúdo (Bardin, 2011), começando pela transcrição e organização das respostas. Em seguida, ocorrerá a pré-análise, com a identificação de categorias e padrões recorrentes nas respostas (Gibbs, 2009).

Para codificação e categorização, será utilizado o software NVivo¹, permitindo maior sistematização na análise qualitativa. Os dados serão examinados a partir de três abordagens:

- Análise de conteúdo – identificação de temas e padrões qualitativos ou quantitativos (Bardin, 2011).
- Análise do discurso – interpretação considerando contextos e relações de poder (Fairclough, 2001).

¹ O NVivo é uma ferramenta amplamente reconhecida e utilizada por pesquisadores acadêmicos para a análise de dados qualitativos. Segundo Bazeley (2013), o NVivo oferece recursos poderosos que auxiliam na organização e interpretação dos dados de maneira eficiente e robusta. Seu uso é permitido em pesquisas acadêmicas, desde que esteja em conformidade com as diretrizes éticas e com o planejamento metodológico da pesquisa. Além disso, como destaca Saldana (2016), a familiarização prévia com o software é recomendada, pois permite que os pesquisadores aproveitem ao máximo as funcionalidades avançadas que ele oferece, otimizando o processo de análise.

- Análise temático-estrutural – organização dos temas e suas conexões (Braun & Clarke, 2006).

Na etapa final, a apresentação dos resultados seguirá Flick (2009), garantindo clareza interpretativa e profundidade analítica por meio de categorias temáticas e citações diretas dos participantes. As conclusões serão alinhadas às questões de pesquisa, destacando suas implicações práticas (Creswell, 2014).

3.4. Possibilidades e limitações previstas.

Quanto às possibilidades e limitações, subdivide-se o item em facilitadores e limitadores, os quais detalham-se a seguir:

3.4.1. Facilitadores

A pesquisa é acessível devido ao fácil contato com gestores escolares, facilitado por um relacionamento pré-existente e pela conexão com redes educacionais, como as Coordenadorias Regionais de Educação (CREs-SC), a ANEC e o SINEPE-SC. Essas redes sociais e culturais, como destacado por Bourdieu (1983), facilitam o envolvimento dos gestores.

A relevância temática da pesquisa no contexto educacional atual também motiva os gestores a participarem, pois as questões tratadas podem impactar suas práticas, alinhando-se ao que Creswell (2014) diz sobre a importância de contextualizar o tema.

O método qualitativo, com questionários abertos, permite uma expressão mais autêntica e profunda, conforme Flick (2009), e a utilização de software como o NVivo facilita a organização e análise das respostas, aumentando a eficiência no tratamento de grandes amostras, como indicam Gibbs (2009) e Bazeley (2013).

3.4.2. Limitadores

Os principais desafios da pesquisa incluem a dificuldade de acesso aos participantes, muitas vezes devido à resistência ou falta de tempo dos gestores, como apontado por Creswell (2014), devido à sua agenda apertada. A baixa adesão pode ser maior em regiões distantes ou escolas com muitas demandas, como observa Stake (1995).

Outro desafio é a interpretação inconsistente das perguntas nos questionários abertos, o que pode gerar respostas ambíguas, conforme Flick (2009). A subjetividade na análise qualitativa, como discutido por Denzin e Lincoln (2011), pode introduzir vieses, além da dificuldade de categorização, como aponta Bazeley (2013).

A baixa representatividade da amostra pode comprometer a validade dos resultados, como alerta Bardin (2011). Por fim, embora o TCLE garanta ética e confidencialidade, pode haver preocupações com o sigilo das informações, especialmente em questões sensíveis, conforme Foucault (1996).

4. CRONOGRAMA

Antes de detalhar o cronograma, é essencial destacar que a aprovação ética é um passo crucial, devendo ser obtida antes da coleta de dados, com o tempo de aprovação variando conforme a comissão de ética (Bordens, 2004). Durante a coleta, é importante garantir que os participantes tenham tempo suficiente para responder ao questionário, assegurando respostas de qualidade (Creswell, 2014).

A familiarização com o software NVivo será fundamental para organizar e analisar os dados qualitativos, facilitando a categorização e codificação (Bazeley, 2013). Além disso, o tempo de revisão do trabalho, especialmente com a orientação do orientador, é essencial para melhorar a qualidade da pesquisa (Patton, 2002).

4.1. Cronograma Detalhado

O detalhamento do cronograma pode sofrer ajustes de acordo com as orientações da instituição, entretanto, considera-se os prazos seguintes, mínimos para a execução da pesquisa.

Tabela 2 - Cronograma detalhado

Etapa	Descrição	Data de Início	Data de Conclusão	Responsável	Observações
1. Revisão Bibliográfica	Levantamento de literatura sobre modelos de gestão escolar, legislações e matrizes regulatórias.	AGO 2025	OUT 2025	Mestrando	Estudo de artigos e livros principais, conforme citações de autores já discutidos

2. Definição da Metodologia	Refinamento da metodologia, incluindo a escolha dos participantes e elaboração do questionário.	AGO 2025	OUT 2025	Mestrando	Definição dos métodos qualitativos e ferramentas de coleta de dados.
3. Aprovação Ética e Documentação	Submissão do projeto à Comissão de Ética em Pesquisa e obtenção de aprovações necessárias.	OUT 2025	NOV 2025	Mestrando	Preparação do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).
4. Piloto da Pesquisa	Aplicação de um teste piloto com um grupo pequeno de participantes para ajustes no questionário.	NOV 2025	DEZ 2025	Mestrando	Teste de eficácia do questionário e ajustes necessários.
5. Coleta de Dados (Questionários)	Aplicação dos questionários aos gestores escolares selecionados.	DEZ 2025	ABR 2026	Mestrando	Aplicação dos questionários e coleta complementar de documentos.
6. Análise Preliminar dos Dados	Organização e análise inicial dos dados coletados, com foco na categorização e codificação.	MAI 2026	JUN 2026	Mestrando	Utilização de software (NVivo) para organização dos dados.
7. Análise Profunda e Interpretação	Análise mais detalhada das respostas, identificação de padrões e temas emergentes.	JUN 2026	JUL 2026	Mestrando	Discussão dos dados com foco nos objetivos da pesquisa.
8. Elaboração do Relatório Parcial	Redação de relatório preliminar com análise preliminar e descrição de achados iniciais.	JUL 2026	AGO 2026	Mestrando	Inclusão das primeiras interpretações e citações.
9. Conclusões e Implicações	Conclusões com base nas análises e recomendações para a prática de gestão escolar.	AGO 2026	SET 2026	Mestrando	Finalização das conclusões e preparação para as implicações práticas.
10. Redação do Trabalho Final	Elaboração do documento final com todas as etapas da pesquisa, incluindo resultados e discussão.	SET 2026	NOV 2026	Mestrando	Preparação do documento conforme as normas da instituição.
11. Revisão e Ajustes Finais	Revisão do trabalho por orientador e ajustes finais conforme feedback.	NOV 2026	NOV 2026	Mestrando / Orientador	Revisões de conteúdo e formatação antes da submissão final.
12. Defesa do Mestrado	Preparação e apresentação da defesa de dissertação.	DEZ 2026	DEZ 2026	Mestrando	Preparação para a defesa final com orientador e comissão.
13. Submissão Final	Submissão da versão final da dissertação após a defesa e aprovação.	DEZ 2026	DEZ 2026	Mestrando	Submissão à banca examinadora e à instituição.

5. REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BAZELEY, Patricia. *Qualitative Data Analysis: Practical Strategies*. London: SAGE, 2013.
- BORDENS, Kenneth S. *Ethical Considerations in Research*. 2004.
- BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: Crítica Social do Julgamento*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1983.
- BOTELHO, G., & SILVA, L. G. A. (2022). MATRIZ NACIONAL COMUM DE COMPETÊNCIAS DO DIRETOR: O TRABALHO DO DIRETOR ESCOLAR EM ANÁLISE. *Jornal De Políticas Educacionais*, 16(1). <https://doi.org/10.5380/jpe.v16i1.83899>
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Censo Escolar da Educação Básica 2022: resumo técnico*. Brasília, DF: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/censo-escolar-2022>. Acesso em: 18/01/2025.
- BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Resultados do IDEB 2023*. Disponível em: https://download.inep.gov.br/ideb/apresentacao_ideb_2023.pdf. Acesso em: 24 fev. 2025.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Classificação por Tamanho de Escola*. Brasília, DF: INEP, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores>. Acessado em: 24/02/2025.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base*. – Brasília, DF : Inep, 2015.
- BRASIL. *Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar*. Março de 2021. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/boletim/aprendizagem-em-foco-61/>. Acesso em: 21/02/2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 21/02/2025.
- BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 21/02/2025.
- BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.
- CRESWELL, John W. *Pesquisa Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. The SAGE Handbook of Qualitative Research. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2011.

EDUCAÇÃO, Todos pela. Professores temporários nas redes estaduais do Brasil. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2024/04/estudo-professores-temporarios-nas-redes-estaduais-do-brasil-todos-pela-educacao.pdf>. Acesso em: 24/02/2025.

EDUCAÇÃO, Todos Pela, & Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2024). Anuário Brasileiro da Educação Básica 2024. Brasília, DF: Todos pela Educação.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora UnB, 2001.

FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

GIBBS, Graham. Analyzing Qualitative Data. London: SAGE Publications, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HARGREAVES, Andy (2003). O Ensino na Sociedade do Conhecimento: a educação na era da insegurança. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloísa. A gestão educacional e o papel do gestor na escola. Petrópolis: Vozes, 2009.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986.

MERRIAM, Sharan B. Qualitative Research: A Guide to Design and Implementation. 2. ed. San Francisco: Jossey-Bass, 2009.

MORGAN, Gareth. Paradigms, metaphors, and puzzle solving in organization theory. Administrative science quarterly, p. 605-622, 1980.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 2001.

PATTON, Michael Q. Qualitative Research & Evaluation Methods. 3. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2002.

SALDANA, Johnny. The Coding Manual for Qualitative Researchers. 3. ed. London: SAGE, 2016.

STAKE, Robert E. The Art of Case Study Research. Thousand Oaks: SAGE Publications, 1995.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. As teorias da gestão escolar e sua influência nas escolas públicas brasileiras. Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa, v. 2, p. 1-19, 2017, DOI: 10.5212/retepe.v.2.016. Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>.

WEBER, Demétrio. CNE aprova matrizes para diretores, Aprendizagem em Foco, n.º 61, Instituto Unibanco, 2021.

YIN, Robert K. Case Study Research: Design and Methods. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2014.

ANEXOS

Anexo 1 - Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O(a) senhor(a) está sendo convidado a participar de uma pesquisa de graduação intitulada “MODELOS DE GESTÃO ESCOLAR, LEGISLAÇÕES E MATRIZES REGULATÓRIAS DO PAPEL DO GESTOR ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PÚBLICA E PRIVADA, NO ESTADO DE SANTA CATARINA.”, que fará uma pesquisa semi-estruturada, tendo como objetivo analisar os modelos de gestão escolar e legislações e matrizes regulatórias, no contexto da educação básica pública e privada, no estado de Santa Catarina. Esta pesquisa envolve ambientes virtuais disponibilizados por programas, através de formulários. Não é obrigatório responder a todas as perguntas.

Por isso, antes de responder às perguntas/participar das atividades disponibilizadas em ambiente não presencial ou virtual, será apresentado este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para a sua anuência. Esse Termo de Consentimento será disponibilizado para consulta a qualquer momento, através do link disponibilizado no início do formulário. A assinatura do TCLE será feita através do formulário.

As informações coletadas serão armazenadas e tratadas, através de análise individual, e posteriormente serão descartadas, conforme ocorrer o término da pesquisa.

O(a) Senhor(a) não terá despesas e nem será remunerado(a) pela participação na pesquisa. Todas as despesas decorrentes de sua participação serão ressarcidas.

Em caso de danos, decorrentes da pesquisa, será garantida a indenização. Os riscos destes procedimentos serão mínimos, por envolver utilização do tempo do entrevistado e o possível desconforto ou constrangimento ao responder as perguntas.

A sua identidade será preservada pois cada indivíduo será identificado por um número. Os benefícios e vantagens em participar deste estudo serão, a longo prazo, contribuir para as ações estratégicas, inovadoras e integrativas, de gestão escolar, visando mitigar os impactos negativos de uma gestão sem respaldo em modelos e legislações regulatórias, no contexto da educação básica pública e privada, no estado de Santa Catarina.

As pessoas que estarão acompanhando os procedimentos da pesquisa serão os pesquisadores: estudante de mestrado [Marcio Batista de Souza] e o orientador responsável [_____].

O(a) senhor(a) poderá se retirar do estudo a qualquer momento, sem qualquer tipo de constrangimento.

Solicitamos a sua autorização para o uso de seus dados para a produção de artigos técnicos e científicos. A sua privacidade será mantida através da não-identificação do seu nome. É importante que o (a) senhor(a) guarde em seus arquivos uma cópia deste documento eletrônico, para tanto, será encaminhado para seu e-mail.

NOME DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL PARA CONTATO: Marcio Batista de Souza.

NÚMERO DO TELEFONE: 49 98802-2018

ENDEREÇO: Rua Almirante Tamandaré, 177 - Maria Luiza - Lages/SC

ASSINATURA DO PESQUISADOR: _____

Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – CEPESH/UEDESC

Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi – Florianópolis – SC -88035-901

Fone/Fax: (48) 3664-8084 / (48) 3664-7881 - E-mail: cep.udesc@gmail.com

CONEP- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa SRTV 701, Via W 5

Norte – lote D - Edifício PO 700, 3º andar – Asa Norte - Brasília-DF - 70719-040

Fone: (61) 3315-5878/ 5879 – E-mail: conep@saude.gov.br

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro que fui informado sobre todos os procedimentos da pesquisa e, que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto e, que todos os dados a meu respeito serão sigilosos. Eu compreendo que neste estudo, as medições dos experimentos/procedimentos de tratamento serão feitas em mim, e que fui informado que posso me retirar do estudo a qualquer momento.

Nome por extenso _____

Assinatura _____

Local: _____ Data: ____/____/____ .